

Testemunhos de devoção

Estar nos locais sagrados é vivenciar a fé de muito perto. Não exatamente por visitar igrejas, casas e outros lugares que guardam a história dos santos e mártires, embora esse contato também seja extremamente emocionante.

Peregrinar é ver o milagre de perto porque ali ecoam os depoimentos de pessoas que foram curadas, amparadas, convertidas e abraçadas pelos santos de quem são devotas. Também porque é possível entender de forma muito profunda que, além das graças alcançadas, as pessoas depositam ali toda a sua esperança por dias melhores.

Não há como não se emocionar com os testemunhos de pessoas como Sandra Zanette, de 71 anos, de Curitiba, que estava pela terceira vez em Cássia para agradecer por ter alcançado a graça de se curar de um câncer. Seu depoimento emocionou a todos ali presentes.

Ela trabalha há 40 anos em uma associação universal, a Oficinas de Caridade Santa Rita de Cássia. Há muito tempo, ela é devota da santa e estendeu sua fé para toda a família. Conhece bem a história de Santa Rita. “A primeira vez que vim aqui senti algo assim: ‘venha para mim que eu vou te acolher’”, conta.

Durante uma pregação no santuário de Cássia, ela deu seu testemunho de fé, que depois repetiu para o grupo de jornalistas que acompanhava a peregrinação. “Tive câncer, e o que eu pedi ela me atendeu. Pedi a ela forças para enfrentar o tratamento, porque é tão difícil, e eu não sabia o que vinha pela frente, se ia dar certo. Eu disse que queria me tratar. Passei superbem pelo tratamento. Foi uma coisa que passou tão rápido que eu tenho certeza de que foi por intersecção dela”, contou.

Antes de entrar no mosteiro onde Santa Rita viveu — os 15 últimos anos em um cubículo onde as freiras abriram uma pequena janela nas pedras —, o padre Fábio de Melo convidou os presentes a pedir uma graça. “Sei que muitos de nós trazemos angústias, ansiedade, pedidos. Este é o lugar da bênção. Qual é a graça que queremos alcançar?”, disse.



Fotos: Ana Dubeux/CB/D.A Press



Devota de Santa Rita, Sandra Zanette esteve em Cássia pelo terceiro ano

Grupo de brasileiro em peregrinação, ao lado do frei Josué